

Oportunidades da Crise



A crise econômica do país ainda vai piorar bastante antes de melhorar. Este é o prognóstico apresentado por muitos analistas do Brasil e do exterior.

A crise já estabelecida somada à perspectiva de piora da mesma alimentam um pessimismo generalizado, que por sua vez, realimenta o agravamento da própria crise.

A maior parte das empresas procuram alternativas para reduzir seus custos e congelar vários dos investimentos que outrora eram imprescindíveis para sua própria subsistência e crescimento.

Incontáveis negócios têm se tornando inviáveis, sendo crescente o número de empresas que quebram e de empregos que desaparecem.

Um número cada vez maior de lares têm sido seriamente afetados, pois seus provedores repentinamente perdem a sua renda e se tornaram profissionais em disponibilidade em busca de novas oportunidades em um mercado onde as mesmas estão cada vez mais diminutas.

Consequentemente, muitas famílias cristãs já foram e continuarão sendo alcançadas pela adversidade. Insegurança, medo, angústia, tristeza, desespero e outras manifestações típicas da crise parecem assustadoramente inevitáveis para muitos filhos de Deus.

Neste cenário desafiador, percebo pelo menos dez oportunidades singulares para aplicarmos ensinamentos bíblicos que são úteis frente às tribulações:

1. Reconhecer que nosso provedor é o nosso Deus e não o nosso empregador ou a nossa capacidade produtiva¹.

2. Lembrar que o bom emprego e a renda elevada, embora desejáveis, não são a razão da nossa vida. Honrar e servir o Senhor o são, e momentos de crise potencializam oportunidades para tal².

3. Constatar que o filho de Deus que se destacar pela excelência profissional ao trabalhar "como para o Senhor e não para homens" seguramente terá tanto a retenção da empregabilidade quanto a facilidade de recolocação diferenciados³.

4. Aprender a depender e a confiar em Deus diante da impotência para evitar e superar obstáculos⁴.

5. Aproveitar as portas que se abrem à proclamação do Evangelho, pois crises sensibilizam as pessoas para sua carência de Deus⁵.

6. Exercitar o amor e socorrer os necessitados que se multiplicam na crise⁶.

7. Crescer em sabedoria tanto para se prevenir quanto para enfrentar os desafios da crise⁷.

8. Praticar os inúmeros princípios bíblicos sobre gestão financeira e planejamento⁸.

9. Exercitar a humildade e fazer, se necessário, adequações drásticas no estilo de vida, para acomodar novas realidades financeiras⁹.

10. Alegrar-se no Senhor independentemente das circunstâncias que ora podem ser favoráveis, ora não¹⁰.

"Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação. O SENHOR Deus é a minha fortaleza, e faz os meus pés como os da corça, e me faz andar altaneiramente." Hc 3:17-19.

¹Dt 8:17-18; ²Mt 6:24; Tg 1:2-4; ³Cl 3:22-23; ⁴2Co 9:10; ⁵At 8:1-4; ⁶Pv 21:13; ⁷Tg 1:5; ⁸Pv 21:5 e 20; ⁹Rt 2:2; ¹⁰Hc 3:17-19.

Vladimir Hernandes
vlademir@ibcu.org.br

